



PSICOLOGIA PERINATAL E O CUIDADO A MULHERES INTERNADAS EM LEITOS DE SAÚDE MENTAL DE UMA MATERNIDADE-ESCOLA DE ALTA COMPLEXIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VITÓRIA ANTÃO DE CARVALHO ROSA; VALÉRIA RAQUEL ALCANTARA BARBOSA

INTRODUÇÃO: A psicologia perinatal abrange ações psicoprofiláticas e psicoterápicas para promoção de cuidados em saúde mental a gestantes e puérperas, através de intervenções de apoio psicoemocional, nas quais se prioriza a abordagem do conteúdo psíquico sem detrimento da orientação psicopedagógica e da conscientização corporal terapêutica. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de integração ensino-serviço, em Maternidade-Escola de alta complexidade no município de Teresina, Piauí, Brasil, com ênfase nos cuidados psicológicos a mulheres internadas nos leitos de saúde mental. **METODOLOGIA:** A iniciativa foi promovida pela disciplina Psicologia Familiar, componente do 9º período do Curso de Psicologia da Universidade Estadual do Piauí, por meio do “Projeto Florescer”. Foram realizadas visitas técnicas nos dias 10 e 23/11/2022 em uma Maternidade-Escola de referência da rede SUS, sendo a primeira visita destinada ao conhecimento da realidade institucional e ao diagnóstico das demandas, e, o segundo momento, à intervenção. Ambos os momentos tiveram duração média de 90 minutos. Os materiais utilizados foram: na primeira visita técnica, diário de campo; na segunda visita, post-its, cartolina, papel cartão, fita gomada, cola, tesoura, miçangas e elástico. **RESULTADOS:** A intervenção valorizou as singularidades emergentes da experiência de gestantes e puérperas em situação de sofrimento psíquico, com transtorno(s) mental(is) e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas. Efetuou-se roda de conversa sobre autocuidado, seguida a aplicação de técnicas de respiração e automassagem. Após, conduziu-se oficina de produção de acessórios com miçangas, durante a qual abordou-se sobre cuidado de si, maternagem, família e redes de apoio. Para finalizar o encontro, foi confeccionado o “Painel Florescer”, em formato de girassol, no qual as mulheres e seus respectivos acompanhantes foram estimulados a contribuir com mensagens, frases, fotografias ou desenhos que expressassem suas experiências e seus sentimentos no atual contexto. **CONCLUSÃO:** É necessário ampliar conhecimentos acerca das estratégias de cuidados a gestantes e puérperas internadas por questões psiquiátricas, de modo a ampliar/fortalecer a humanização. Ademais, ratifica-se a importância espaços para dar voz às pacientes em meio a rotina hospitalar cansativa, enaltecendo-se o diálogo empático, isento de julgamentos e preconceitos, em vista da ressignificação de sentidos, da expansão do protagonismo e da potência de vida.

Palavras-chave: **ASSISTÊNCIA PERINATAL; ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL; PRÁTICA PSICOLÓGICA; HOSPITAL MATERNIDADE; ATIVIDADES DE FORMAÇÃO**